

## DO ENCANTO À EROSIÃO: MEMÓRIAS E RESISTÊNCIA NO BALNEÁRIO DO RIO PEIXE-BOI EM BONITO (PA)

### *FROM ENCHANTMENT TO EROSION: MEMORIES AND RESISTANCE AT THE PEIXE-BOI RIVER BATHHOUSE IN BONITO (PA)*

Autor ( Josiane Barbosa da Silva)<sup>1</sup>

Autor ( Iara Monteiro Da Silva)<sup>2</sup>

Autor (Marizete Monteiro Da Silva)<sup>3</sup>

Autor (Paulo Jair Nascimento de Oliveira)<sup>4</sup>

Autor (Léa Carolina Costa)<sup>5</sup>

Autor (Jeferson Stiver Oliveira de Castro)<sup>6</sup>

### Área Temática 5: Meio ambiente, Mudanças Climáticas e Sustentabilidade. Modalidade: Resumo expandido

#### 1. Introdução

O município de Bonito-PA, fundado a partir do antigo povoado de Açaizal, é um espaço marcado por rica herança natural e sociocultural. O rio Peixe-Boi, que corta essa região, é um dos principais elementos da paisagem e da identidade comunitária, nascendo na vila Santo Antônio do Cumaru e desaguando no rio Maracaná. Historicamente, o Balneário Oswaldo Lima foi um ponto de lazer, cultura e convívio social, sendo símbolo da interação entre os moradores e a natureza.

No entanto, o modelo de desenvolvimento observado nas últimas décadas levou à degradação de inúmeros corpos hídricos, especialmente na Amazônia oriental, como resultado do avanço de práticas antrópicas desordenadas e da ausência de políticas públicas efetivas. Nesse contexto, os rios deixaram de ser vistos como ecossistemas integrados para serem tratados como meras fontes de recurso, o que contribuiu para sua marginalização e destruição (Jacobi, 2003).

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, IFPA campus castanhal; josianebarbosadasilva1998@gmail.com

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, IFPA campus castanhal; laramonteiro3003@gmail.com

<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, IFPA campus castanhal; Marizetemonteiro0771@gmail.com

<sup>4</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, IFPA campus castanhal; Jaimascimento222@gmail.com

<sup>5</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, IFPA campus castanhal; lea.costa@ifpa.edu.br

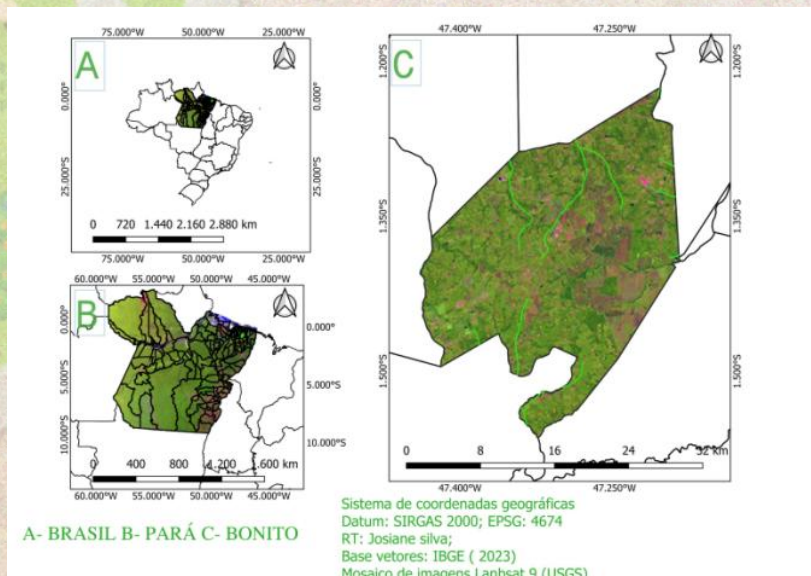
<sup>6</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, IFPA campus castanhal; Stiver.castro@ifpa.edu.br

A importância deste trabalho reside na valorização das memórias locais, bem como na análise crítica da degradação ambiental do Balneário Oswaldo Lima, articulando saberes tradicionais e acadêmicos na formulação de propostas sustentáveis. Além disso, o estudo está alinhado aos princípios da Educação Ambiental Crítica, que propõe uma abordagem emancipadora e transformadora na relação sociedade-natureza (Loureiro, 2004). O objetivo central é resgatar a história do Balneário e analisar os impactos da ação humana sobre o rio Peixe-Boi, propondo medidas de revitalização sustentáveis e participativas.

## 2. Metodologia

A pesquisa foi conduzida em março de 2025 no município de Bonito (PA), situado na mesorregião nordeste paraense, entre as coordenadas  $1^{\circ}21'47.0''S$  e  $47^{\circ}18'34.2''W$ . A Figura 1 apresenta a localização geográfica do município em três escalas (Brasil, Pará e Bonito), proporcionando uma melhor contextualização espacial da área de estudo. Em complemento, a Figura 2 traz uma imagem do Balneário Oswaldo Lima em período anterior à degradação severa, permitindo uma visualização da paisagem que era predominante antes das alterações ambientais documentadas nesta pesquisa.

**Figura 1.** Localização geográfica do município de Bonito (PA), em três níveis de escala: A) Brasil, B) Estado do Pará, e C) Município de Bonito com destaque para os cursos d'água e cobertura



vegetal.

Fonte: Elaborado por Josiane Silva (2023), com base em dados do IBGE e imagens de satélite (Landsat 9/USGS).

**Figura 2.** Vista do Balneário Oswaldo Lima, no município de Bonito (PA), em período anterior à degradação ambiental severa, com destaque para a mata ciliar preservada e a transparência das águas.



Fonte: Foursquare (2014), adaptado pelos autores.

Utilizou-se abordagem qualitativa, com forte base na história oral e na análise etnográfica. Foram aplicadas entrevistas semiestruturadas com 10 moradores da comunidade local, com idades entre 54 e 93 anos, que possuem memória ativa da transformação do Balneário ao longo do tempo.

As entrevistas foram conduzidas com base no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), registradas em áudio e posteriormente transcritas para análise temática. As perguntas versaram sobre a história do balneário, usos do rio, percepção da degradação ambiental e sugestões de revitalização.

Complementarmente, foi realizada pesquisa documental em fontes históricas e bibliográficas, tanto no acervo da Prefeitura de Bonito quanto em plataformas digitais. Essa triangulação metodológica permitiu maior robustez na análise dos dados. Visitas in loco, registros fotográficos e observação participante também integraram a metodologia.

A análise dos dados seguiu os preceitos da Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2011), permitindo identificar categorias emergentes e relacionar o discurso dos moradores com os marcos teóricos da Ecologia Política, da Educação Ambiental e da Sociologia Ambiental.

### 3. Resultados/Discussões

Os relatos colhidos revelam que o Balneário Oswaldo Lima, até a década de 1990, era um espaço de águas límpidas, com abundância de peixes e vegetação ciliar conservada. O local

era não apenas uma zona de lazer, mas também um espaço de encontro comunitário e práticas culturais tradicionais. No entanto, a partir dos anos 2000, os moradores relatam uma intensificação da degradação ambiental causada por desmatamento para agricultura, uso de agrotóxicos, deposição de lixo e criação de animais às margens do rio.

A ausência de saneamento básico e o avanço desordenado da urbanização contribuíram significativamente para o processo de poluição. O assoreamento, causado pela retirada da vegetação ciliar e pelo carreamento de sedimentos, reduziu a profundidade do leito do rio, afetando a navegabilidade e inviabilizando o uso para banho e pesca.

Do ponto de vista ecológico, a perda de biodiversidade aquática compromete os serviços ecossistêmicos ofertados pelo rio, tais como a regulação térmica, o ciclo hidrológico local e a oferta de alimentos (Costanza *et al.*, 1997). Socialmente, a degradação implicou a perda de um espaço simbólico, afetando diretamente a identidade cultural da comunidade.

Os moradores entrevistados propuseram ações como o desassoreamento do leito, o reflorestamento com espécies nativas e a criação de um parque ecológico com fins educativos e turísticos. Tais sugestões estão em consonância com experiências exitosas de recuperação de corpos hídricos em áreas urbanas, como observado por Gouveia *et al.* (2019), que defendem a articulação entre comunidades, instituições públicas e conhecimento técnico para promover a revitalização ambiental com justiça social.

#### 4. Considerações Finais

Este estudo resgatou a história do Balneário Oswaldo Lima, expondo os impactos ambientais e sociais da negligência com os recursos hídricos. A degradação do rio Peixe-Boi e do balneário, um território simbólico para a comunidade, evidencia a falta de planejamento urbano-ambiental e governança hídrica. Recomenda-se um programa municipal de revitalização com participação da comunidade, escolas e universidades, utilizando a Educação Ambiental Crítica para promover uma nova consciência ecológica e recuperar a função socioambiental do balneário.

#### 5. Agradecimentos

Agradecemos à comunidade local pela disponibilidade em compartilhar suas memórias e experiências. Agradecemos também ao IFPA – Campus Castanhal, por meio do Curso de Engenharia de Pesca desenvolvido em Bonito-PA, pelo suporte institucional e aos professores orientadores pela mediação científica e metodológica que tornou esta pesquisa possível.

#### 6. Referências Bibliográficas

Bardin, L. (2011). **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70.

Costanza, R. et al. (1997). The value of the world's ecosystem services and natural capital. **Nature**, 387(6630), 253-260.

Gouveia, R. L., Selva, V. S. F., & Cabral, J. J. P. S. (2019). Educação ambiental para a revitalização de rios em áreas urbanas. **Revista Eletrônica de Educação Ambiental**, 11(1).

Jacobi, P. R. (2003). Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, 118, 189-205.

Loureiro, C. F. B. (2004). Educação ambiental crítica: contribuições para a construção de uma pedagogia do sujeito ecológico. **Revista Brasileira de Educação**, 25, 81-91.

Sousa, J. B., Mendes, T. S., & Andrade, C. A. (2022). Impactos ambientais em rios urbanos: um estudo de caso na Amazônia brasileira. **Revista Brasileira de Geografia Física**, 15(5), 2103-2116.

